



Implementação de Políticas Públicas e Desigualdades Sociais: Contribuições Teóricas E Analíticas Para Construção De Um Campo De Pesquisa

Autoria

gabriela lotta - gabriela.lotta@gmail.com

Mestr e Dout em Admin Pública e Governo/FGV/EAESP - Fundação Getulio Vargas/Esc de Admin de Empresas de São Paulo

Agradecimentos

Agradeço à ENAP pela bolsa para desenvolvimento da pesquisa

Resumo

Ser tratado de forma justa e imparcial por burocratas implementadores é um componente central da qualidade dos governos democráticos (Rothstein and Teorell, 2008). Por isso o tema da implementação de políticas é central para compreender como o estado opera e os resultados que gera para os cidadãos. Neste artigo buscamos abordar teoricamente discussões sobre desigualdades e burocracia de nível de rua, considerando a relevância destes temas para compreender as políticas públicas no Brasil. A partir de uma análise da literatura sobre o tema, propomos aqui alternativas analíticas para compreender a implementação das políticas públicas na perspectiva dos atores que a realizam e seu efeito em termos de inclusão e exclusão. Parte-se da ideia de que o exercício da discricionariedade conduzido pelos burocratas de nível de rua tem efeitos alocativos que podem reduzir ou aumentar a inclusão e a desigualdade, mas que ainda temos limites analíticos para compreender este processo.

